



PROVA TIPO

2

DIREITOS SOCIAIS  
E GESTÃO DOS SERVIÇOS SOCIAIS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas**.
4. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também, se contém **20 (vinte)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
5. Você dispõe de **2h** (duas horas) para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** das questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **1h30** (um hora e trinta minutos) do seu início.
6. Na **Folha de Respostas**, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação** e o **curso escolhido**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na Folha de Respostas objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:  
1 

A	B	C	D	E
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas**.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos à todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** objetivas e **assine a Lista de Presença**.
14. Nas salas que apresentarem apenas 1 (um) fiscal de sala, os 03 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Ademir Alves da Silva (2004), no livro *A gestão da seguridade social brasileira*, trata da tendência de dissociar a política social da política econômica e a seguridade social do mercado. Para ele “[...] reduzir a seguridade à previdência e esta ao seguro, implica passar a utilizar no seu âmbito todas as estratégias tipicamente mercantis, quais sejam: selecionar riscos de menor custo, recusar certos riscos como objeto de seguro, transferir riscos e prejuízos para o ‘segurado’[...]”. Analise as afirmativas abaixo e assinale opção que corresponde ao objeto tratado pelo autor em sua reflexão.

- I. A tendência brasileira expressa na Constituição Federal de 1988, no âmbito da seguridade social.
  - II. O modelo previdenciário no âmbito das reformas de Estado.
  - III. A perspectiva neoliberal expressa na Constituição Federal de 1988, no Brasil.
  - IV. A perspectiva conservadora da previdência social.
- A) Apenas I.  
 B) Apenas II.  
 C) Apenas III.  
 D) Apenas IV.  
 E) Todas são verdadeiras.

2. Para Yazbek (2001), a questão social “[...] se reformula e se redefine, mas permanece substantivamente a mesma por se tratar de uma questão estrutural, que não se resolve numa formação econômico social por natureza excludente”. Nas opções abaixo, não são características da análise da autora sobre a questão social:

- I. Privilegia a análise da pobreza e da exclusão social;
- II. Assenta que questão social na atualidade sustenta-se nas mesmas configurações e expressões de sua gênese;
- III. Relaciona a questão social com a pobreza, exclusão, subalternidade e desigualdades sociais como produtos das relações sociais vigentes na sociedade capitalista;
- IV. Assevera que a reprodução ampliada da questão social e a reprodução ampliada das contradições sociais são antônimas;
- V. Desqualifica a questão social como questão nacional.

O conjunto de assertivas que não caracterizam a análise da autora encontra-se na opção

- A) I, II, III, IV e V.  
 B) II, IV e V, apenas.  
 C) III e IV, apenas.  
 D) II e V, apenas.  
 E) I, II e V, apenas.

3. Em “As cinco notas a propósito da questão social”, José Paulo Netto (2001) fala do combate à “questão social” pelo viés conservador. Para o autor, isto pressupõe

- A) emancipar economicamente as populações pauperizadas.  
 B) a instituição de políticas sociais de caráter universalista.  
 C) o acesso equitativo aos meios de produção.  
 D) eliminar a formação da colaboração de classes.  
 E) deixar intocados os fundamentos da sociedade burguesa.

4. Sabemos que o que move o capital é a busca de lucros, ou seja, a extração máxima de mais-valia a partir dos simultâneos processos de trabalho e valorização que integram a formação o valor das mercadorias, o qual se realiza na esfera da circulação (Braz e Netto, 2006). Esse processo ocorre diferenciadamente em contextos históricos. A busca de lucros adquiriu forma específica em cada período do modo de produção capitalista. Podemos afirmar que a periodização da história do capitalismo, segundo Mandel (in: Behring e Boschetti, 2007), é:

- A) período do capitalismo de acumulação primitiva, período do capitalismo concorrencial e período do capitalismo tardio.  
 B) período do capitalismo concorrencial, período do capitalismo imperialista clássico e período do capitalismo tardio.  
 C) período do imperialismo clássico, período do capitalismo tardio e período do capitalismo contemporâneo.  
 D) período de acumulação primitiva, período do capitalismo tardio e período do capitalismo contemporâneo.  
 E) período do capitalismo imperialista clássico, período do capitalismo concorrencial e período do capitalismo tardio.

5. Há várias tipologias e classificações na análise de políticas sociais, uma delas é a de Sping-Andersen (in: Behring e Boschetti, 2007) que distingue os países em três “tipos” de regime de *Welfare State*. Um dos tipos citados pelo autor é o “liberal”, cujas características são:

- I. apresenta políticas focalizadas de assistência aos comprovadamente pobres, reduzidas transferências universais ou planos modestos de previdência;
- II. o Estado substitui o mercado como provedor de benefícios sociais, de modo que a previdência privada possui papel secundário;
- III. os benefícios são desmercadorizantes e universalistas, todas as camadas são incorporadas a um sistema universal de seguros;
- IV. os benefícios são restritos à população de baixa renda;
- V. os critérios para acesso aos benefícios são rigorosos e associados ao estigma e benefícios modestos.

São corretas somente as assertivas

- A) I, IV e V.  
 B) I, II e IV.  
 C) II, IV e V.  
 D) III, IV e V.  
 E) I, II e III.

6. A base própria da profissionalidade do Serviço Social na instauração da ordem monopólica, as políticas sociais, apontam o âmbito da implementação destas políticas como “o mercado de trabalho para o assistente social: *ele é investido como um dos agentes executores das políticas sociais*”, profissional que diretamente se relacionava com as demandas de vários protagonistas, fato que o colocava frente a possibilidades diversas para o desenvolvimento profissional (Netto, 1992). Dessa reflexão, conclui nosso autor:

- A) as políticas sociais se mostram como terrenos de conflitos, no qual há o enfrentamento de classes e frações de classes – e este é o aspecto decisivo – pois a profissão torna-se permeável a outros projetos sócio-políticos, além do projeto conservador da burguesia monopolista, na escala em que todos os projetos sócio-políticos presentes na realidade rebatem nas próprias políticas sociais.
- B) a estrutura da profissionalidade do Serviço Social dada por sua base conservadora não ofereceu margens para outras rotas ao desenvolvimento da profissão, pois ela já surge vocacionada a dar respostas, através das políticas sociais, apenas às demandas da classe trabalhadora.
- C) em nada contribuiu para o evoluir da profissionalidade do Serviço Social os rebatimentos de outros projetos sócio-políticos em sua prática cotidiana. Sua intervenção, a partir das políticas sociais, manteve-se vinculada a um só protagonista sócio-histórico – a classe trabalhadora.
- D) a opção do Serviço Social, por um tratamento diferenciado a qualquer um dos projetos sócio-políticos presentes em cena, era uma função de escolha em nível individual diante da força polarizadora dos protagonistas sociais.
- E) naquele momento o peso da discussão sobre a profissionalidade do Serviço Social e sua relação com as políticas sociais não se colocava nos aspectos ideológicos e políticos, mas apenas em descobrir como a profissão poderia ser legitimada a partir de seus fundamentos científicos.

7. Apontar que demandas econômico-sociais e políticas imediatas de largas categorias de trabalhadores e da população podem ser contempladas pelo Estado burguês no capitalismo monopolista significa que

- A) demandas das classes subalternas são atendidas à medida que podem ser refuncionalizadas para interesse do grande capital.
- B) esta ação é uma inclinação natural, pois o Estado burguês sempre foi permeável a demandas das classes subalternas.
- C) existe um interesse exclusivo pela preservação de um patamar aquisitivo mínimo para as categorias menos favorecidas.
- D) a única funcionalidade do Estado burguês no capitalismo monopolista é pela preservação da força de trabalho.
- E) as relações entre o Estado burguês e as classes subalternas não são atravessadas por contradições, confrontes e conflitos no período monopólico.

8. A afirmação e o desenvolvimento de um estatuto profissional (e dos papéis a ele vinculados) se opera mediante um *duplo* dinamismo. [...] O espaço de toda e qualquer profissão no espectro da divisão social (e técnica) do trabalho na sociedade burguesa consolidada e madura é função da resultante de dois vetores (NETTO, 1992, p.85). Podemos afirmar que são eles. Leia abaixo as assertivas.

- I. A dinâmica colocada pelas demandas que são socialmente colocadas à profissão e as condições da profissão a respeito de suas reservas próprias de forças (teóricas e prático-sociais), aptas ou não para responder às requisições extrínsecas.
- II. A natureza inclusiva das políticas sociais e as manifestações da questão social que oferecem “especialização” dos profissionais nos processos sociais em que se envolvem.
- III. As formas cristalizadas para o tratamento das sequelas da questão social estabelecidas pela profissão e o processo e formação profissional no seu aspecto de intervenção e representação frente à sociedade.
- IV. A funcionalidade da profissão na execução das políticas sociais nos diversos contextos que o Estado assume; e; O caráter efetivamente não liberal da profissão que lhe proporciona assumir diferentes construções teórico-metodológicas.
- V. A intervenção profissional no cotidiano das classes trabalhadoras e nos ambientes institucionais e as condições teórico-metodológicas que a profissão adquire para manipular as variáveis empíricas de um contexto determinado.

Verifica-se que

- A) apenas a I está correta.
  - B) I e III estão corretas.
  - C) apenas a V está correta.
  - D) IV e V estão corretas.
  - E) I e II estão corretas.
9. De acordo com Behring e Boschetti (2007), ao longo dos anos 90, propagou-se na mídia falada e escrita e nos meios políticos e intelectuais brasileiros uma avassaladora campanha em torno de reformas. Sobre isto, podemos afirmar:
- A) as reformas foram orientadas para o mercado, num contexto em que os problemas no âmbito do Estado brasileiro eram apontados como causas da profunda crise econômica e social vivida pelo país.
  - B) seguindo uma perspectiva crítica, empreender reformas democráticas, num país como o Brasil, implica um processo de reformulação e adaptação ao Estado burguês.
  - C) a reforma, tal como foi conduzida, seguiu uma lógica de responsabilização do Estado pela política social.
  - D) em um contexto de reforma estatal, as políticas sociais são formuladas considerando características como: universalização, democratização e seletividade.
  - E) a orientação da reforma estatal é pela ampliação dos direitos sociais e pelo redirecionamento da intervenção social do Estado.

10. O processo pelo qual a ordem monopólica instaura o espaço determinado que, na divisão social (e técnica) do trabalho a ela pertinente, propicia a profissionalização do Serviço Social tem sua base nas modalidades através das quais o Estado burguês se enfrenta com a “questão social”, tipificadas nas políticas sociais. Nessa perspectiva, é correto afirmar:

- A) posto o mercado de trabalho para o assistente social, ele é investido como um dos agentes formuladores de políticas sociais.
- B) pela via das políticas sociais a funcionalidade do assistente social passa a dimanar dos mecanismos específicos da ordem monopólica para a preservação e emancipação da classe trabalhadora.
- C) as políticas sociais, ademais das suas medulares dimensões políticas, constituem-se também como conjuntos de procedimentos técnico-operativos utilizados apenas para a reprodução da classe trabalhadora.
- D) o caminho da profissionalização do Serviço Social é o processo pelo qual seus agentes se inserem em atividades interventivas cuja dinâmica, organização, recursos e objetivos são determinados para além do seu controle.
- E) é a continuidade evolutiva das protoformas ao Serviço Social que esclarece a sua profissionalização, e não a ruptura com elas.

11. Em *As cinco notas a propósito da questão social*, Netto (2001) afirma que a atualidade da “questão social” se põe tanto para os assistentes sociais de campo quanto para aqueles que se ocupam, especialmente na academia, com a formação das novas gerações profissionais e com a investigação da realidade. Sobre tais notas, é incorreto afirmar:

- A) no âmbito do pensamento conservador, a “questão social”, numa operação simultânea à sua naturalização, é convertida em objeto de ação moralizadora.
- B) no capitalismo monopolista, o cuidado com as manifestações da “questão social” é expressamente desvinculado de qualquer medida tendente a problematizar a ordem econômico-social estabelecida.
- C) as vanguardas trabalhadoras acenderam, no seu processo de luta, à consciência política de que a “questão social” está necessariamente colada à sociedade burguesa.
- D) diferentes estágios capitalistas produzem diferentes manifestações da “questão social”.
- E) a existência da “questão social” e suas diferentes manifestações são dissociáveis da dinâmica específica do capital tornado potência social dominante.

12. Em uma sociedade de classes o direito para ser efetivado se converte em ordenamento jurídico (Guerra, 2009), assim empiricamente verificável que há um apelo no que se refere à efetivação desses direitos numa sociedade de classes que se converte em

- A) privatização e mercantilização.
- B) mercantilização e assistencialização.
- C) judicialização e privatização.
- D) criminalização da pobreza e mercantilização.
- E) judicialização e criminalização da pobreza.

13. Segundo Netto (1992), é somente na intercorrência do conjunto de processos econômicos, sócio-políticos e teórico-culturais da idade dos monopólios que se instaura o espaço histórico-social que possibilita a emergência do Serviço Social como profissão. Sobre isso, dadas as afirmativas seguintes,

- I. A constituição da profissão seria a resultante de um processo cumulativo, cujo ponto de arranque estaria na organização da filantropia.
- II. A profissionalização do Serviço Social não se relaciona à “evolução da ajuda”, à “racionalização da filantropia” nem à “organização da caridade”; vincula-se à dinâmica da ordem monopólica.
- III. O Serviço Social se constitui como profissão, inserindo-se no mercado de trabalho no momento em que passa a inscrever-se numa relação de assalariamento e a significação social do seu fazer passa a ter um sentido novo na malha da reprodução das relações sociais.
- IV. A alternância e/ou a coexistência dos enfrentamentos “público” e “privado” das manifestações da “questão social” oferecem a possibilidade da “especialização” dos profissionais neles envolvidos, inclusive dos assistentes sociais.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) II, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III, apenas.

14. Marque a opção correta.

- A) A expressão *questão social* surge para dar conta do fenômeno mais evidente da Europa Ocidental iniciado na Inglaterra no último quartel do século XVIII.
- B) Com o surgimento da *questão social*, pela primeira vez na história das sociedades de classes, a riqueza crescia na mesma proporção e razão direta do crescimento da socialização desta riqueza.
- C) A expressão *questão social* surge para dar conta do fenômeno mais evidente da Europa Ocidental iniciado na Inglaterra no último quartel do século XVII.
- D) O emprego da expressão *questão social* data a terceira década do século XIX.
- E) A questão social é constitutiva do capitalismo, porém pode ser suprimida sem alterar a forma de produzir do capital.

15. No marco do que se tem denominado de teoria social crítica, significa afirmar que a questão social é

- A) produzida pela ineficácia de métodos de gestão social.
- B) constitutiva do desenvolvimento do capitalismo, pois ela não se suprime se este se conserva.
- C) uma disfunção ou ameaça à ordem e à coesão social.
- D) uma situação natural, resultante de conflitos individuais que expressam o desejo da igualdade social.
- E) uma expressão que nasce para designar o fenômeno do pauperismo na primeira década do século XX.

**16.** Discutindo sobre a preocupação de estabelecer um marco legal e regulador das relações entre sociedade e Estado no âmbito da seguridade social, Ademir Alves da Silva (2004), em seu livro *A Gestão da Seguridade Social Brasileira: entre a política pública e o mercado*, afirma que:

- I. a legalidade estabelecida regula novas relações entre sociedade e Estado, na perspectiva de atender à lógica do mercado dentro de um contexto marcado pela privatização, redução do poder estatal e pela emergência do terceiro setor;
- II. a legalidade estabelecida desassegura a tendência de complementaridade e de mixagem das ações do Estado, da sociedade civil e do mercado, fomentando as ações públicas na área da seguridade social;
- III. a legalidade estabelecida no âmbito da seguridade social configura-se na abertura dos cofres públicos, com a mínima participação da sociedade nas decisões e no direcionamento da aplicação das verbas para a gestão privada, ou seja, ocorre um retorno financeiro para a iniciativa privada aplicar o dinheiro público em projetos sociais, ambientais e culturais;
- IV. o novo marco legal e regulador estabelecido no âmbito da seguridade social privilegia o mercado, transferindo os ônus para a sociedade civil e ampliando a parcela de responsabilidade social das empresas;
- V. o novo marco legal e regulador das ações entre Estado e Sociedade Civil propiciou o surgimento de uma enorme trama de organizações sociais, filantrópicas e organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIPI) e o chamado terceiro setor prestadoras de serviços que permitiram em princípio ao Estado alargar o espectro de suas intervenções em favor dos segmentos pobres. Entretanto, o que estas organizações representam é a progressiva desobrigação do Estado, sem que esteja assegurada a publicização destas instituições, sujeitos e ações da esfera privada.

Estão corretos os itens

- A) I e III, apenas.
- B) I, III, IV e V.
- C) I, II e V, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.
- E) II, III e IV, apenas.

**17.** Quanto à perspectiva de participação que rege o controle democrático de políticas públicas e de defesa de direitos no Brasil, é incorreto afirmar:

- A) a participação social promove transparência na deliberação e visibilidade das ações públicas.
- B) a participação social permite maior expressão e visibilidade das demandas sociais, provocando um avanço na promoção da igualdade e da equidade nas políticas públicas.
- C) a participação social cria espaços de negociação de propostas e de aprofundamento da democracia.
- D) os conselhos, como mecanismos de democracia participativa, têm grandes potencialidades como arenas de negociação.
- E) a experiência dos conselhos como espaço democrático de participação social tem-se constituído no único mecanismo efetivo de controle das políticas públicas.

**18.** No debate contemporâneo sobre política social e a difícil coexistência entre universalidade e hegemonia neoliberal, a tendência geral tem sido a de restrição e redução de direitos, sob o argumento da crise fiscal do Estado, transformando as políticas sociais em ações

- A) pontuais, compensatórias e mercantilizadas.
- B) seletivas, compensatórias e universais.
- C) universais, compensatórias e privatizadas.
- D) mercantilizadas, regressivas e democráticas.
- E) focalizadas, mercantilizadas e universais.

**19.** De acordo com Guerra (2009), neoliberalismo e sua política de ajustes econômicos é incompatível com

- I. a fragilização cada vez mais recorrente dos trabalhadores.
- II. o esgarçamento das relações, nexos vínculos societários e valores coletivos.
- III. a privatização, mercantilização e assistencialização do caráter de direitos das políticas públicas.
- IV. o padrão de política social amplo, universal de qualidade e gratuito proposto pela Constituição Brasileira.

verifica-se que

- A) apenas I está correta.
- B) apenas II está correta.
- C) apenas III está correta.
- D) apenas IV está correta.
- E) I, II, III e IV estão corretas.

**20.** Dadas as afirmativas a seguir,

- 1- Na expansão monopolista, as funções *políticas* do Estado burguês articulam-se organicamente com as suas funções *econômicas*.
- 2- O Estado monopolista condensa os interesses comuns de toda a sociedade.

é correto afirmar que

- A) as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- B) as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- C) a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- D) a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.
- E) as duas afirmativas são falsas.